



Antes da partida para Singapura, onde já se encontram, Gabriel Lopes e Alexandre Coutinho treinaram-se nas Piscinas de Coimbra

“Torpedos” de Coimbra ao ataque em Singapura

5.ª edição Gabriel Lopes, da Associação Louzan Natação, e Alexandre Coutinho, da Columbófila Cantanhedense, com ambição para o Mundial de Juniores

Natação

Mundial de Juniores



André Freixo (textos)

Os amantes do desporto em geral não deixam passar nomes como Ryan Lochte, Michael Phelps, Yannick Agnel, Katie Ledecky e Katinka Hoszú despercebidos. São astros do mundo actual na arte de nadar, os “reis” e “rainhas” da natação a nível mundial. Mas também o distrito de Coimbra oferece ao mundo os seus “diamantes” das piscinas. Gabriel Lopes, da Associação Louzan Natação (ALN), e Alexandre Coutinho, da Sociedade Co-

lumbófila Cantanhedense (SCC), são esses “torpedos” das piscinas que têm hipóteses de brilhar nos Mundiais de Juniores que irão decorrer entre amanhã e domingo no OCBC Aquatic Centre de Singapura.

Gabriel, com 18 anos, já mostrou “ganas” em Baku, Nadou, nos 200 metros livres, quase sempre na “zona” das medalhas, só que nos últimos 50 metros cedeu ao cansaço: «A prova correu muito bem, só faltou a parte final, nadei como nas eliminatórias e entrei forte nos primeiros 100 metros, só não consegui aguentar os últimos 50 metros. De tudo o que conseguia mas quebrei no

fim», explicou o nadador da Lousã. O atleta do ALN terminou na 7.ª posição e agora vê nas terras asiáticas nova oportunidade de brilhar. «Estou muito entusiasmado, vai ser a maior prova onde já participei, prometo empenho e trabalho na busca do melhor resultado» são as palavras que o jovem nadador deixou ainda por em solo lusitano.

Natural de Ançã, Alexandre Coutinho é actual campeão nacional nos 1500 metros livres, também esteve nos Jogos Europeus de Baku, e afirmou estar «confiante e motivado» para representar as cores de Portugal, algo que para o atleta

da SCC, «é sempre muito especial». Quando se fala em sonhos, é fácil para Alexandre articular vontades com palavras: «O sonho é ir aos Jogos Olímpicos, para estes Mundiais o objectivo é melhorar o recorde nacional aos 800 metros livres e aos 1500 dar o máximo para melhorar o meu recorde pessoal».

Relativamente ao que espera encontrar em Singapura, Alexandre também mostrou «receio» sobretudo no que concerne à «questão da comida», no entanto, o nadador sabe que «haverá muita competição» mas sente-se «preparado para dar o melhor», concluiu. 4

“O Alexandre está na melhor forma da época”

RICARDO ANTUNES «O Alexandre está muito bem em termos físicos, em termos mentais, em termos de concentração, atrevo-me a dizer que se encontra na melhor forma desta época». Palavra de treinador e ninguém melhor que Ricardo Antunes, técnico da Sociedade Columbófila Cantanhedense e que também viajou para Singapura com o seu “pupilo” Alexandre Coutinho, para avaliar a forma em que está o nadador. Na óptica do treinador cantanhedense, o que poderá “atrapalhar” os planos do atleta será a «diferença de fuso horário» pois em Singapura são mais 8 horas que em Portugal Continental.

Em relação à competição, o treinador afirmou que a preparação foi feita de forma «cuida-



Ricardo Antunes

dosa» e pormenores como «adversários, trajectos hotel/piscina, clima, cuidados alimentares» não foram deixados de lado e foram meticulosamente tratados sendo que os objectivos do Alexandre são «melhorar as marcas pessoais». ¶